O IMPACTO TURÍSTICO EM PEQUENAS CIDADES: A INFLUÊNCIA TURÍSTICA EM PEQUENOS MUNICÍPIOS

FANK, Lauana.¹ CASTRO, Maysa Kerolayne.² ABREU, Robson Mateus.³ LOPES, Tainã.⁴

RESUMO

O estudo a seguir mostra a influencia do turismo local em pequenas cidades, tendo como objetivo transparecer a importância econômica e cultural, apresentando como estudo de caso a cidade de Itaipulândia, conhecida pelos seus pontos turísticos locais.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo; Pequenas cidades; Cultura; Itaupulândia;

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa foi criada pelo objetivo de entender como o turismo influencia na evolução econômica, cultural, histórica, e no crescimento dos pequenos municípios. Tendo como estudo de caso a cidade de Itaipulândia que foi beneficiada pelo turismo desde o ano de 1982, quando a usina do Itaipu abriu suas comportas alagando algumas cidades, e formando praias artificiais que beneficiaram as cidades lindeiras com o turismo. Também tomando como exemplo o turismo religioso da cidade, que traz muitos andarilhos todos os anos ao município, e o parque aquático que transformou a forma da cidade, com os hotéis criados para a acomodação dos turistas.

¹Lauana Fank. Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário FAG. E-mail: lau fank@hotmail.com

²Maysa Kerolayne Oliveira de Castro. Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário FAG. E-mail: maykerolayne@gmail.com

³ Robson Mateus de Abreu. Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário FAG. E-mail: robsonabreu453@live.com

⁴Arquiteta, professora orientadora, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz, Cascavel – PR..Especializada em Projetos de gestão e sustentabilidade E-mail: tai_lopes@hotmail.com

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Transparecer a importância do turismo;

Caracteriza a atividade turística como a prestação de serviços, na qual o trabalhador ganha relevância, por interferir na qualidade do produto final. (Fonseca, *et.al.* 2002). Segundo Amorim, *et.al* (2009), o turismo é uma atividade na economia brasileira que nos últimos anos vem apresentado um crescimento no mercado mundial. Silva (2005), afirma que com a expansão do turismo traz uma série de mudanças na mobilidade das pessoas e também nas tecnologias.

Em decorrência do crescimento do turismo são criados novos produtos de alta qualidade para atender o público assim expandido o mercado de trabalho (Barbosa, 2012). A atividade turística traz benefícios a todos, seja a comunidade, o setor público ou privado, essas relações quando juntas possibilitam elevar e desenvolver a potencialidade de negócios locais assim gerando oportunidades de trabalho e desenvolvimento do local. (Fonseca, *et.al.* 2002)

2.2 Importância econômica

Segundo Priscila (2017), o turismo é extremamente importante, pois ele ajuda a impulsionar diversas áreas e setores, sendo um setor transversal, pois gera impacto na rede hoteleira, no transporte, entretenimento, cultura e industrias. A movimentação que o turismo gera injeta bilhões de reais na economia brasileira todos os anos.

O turismo representa uma parte crescente da economia global, chegando a representar 9% do Produto Interno Bruto (PIB) e empregando 1/11 pessoas em âmbito internacional. Dos mais de 1,2 bilhão de turistas que viajam pelo mundo, apenas meio por cento (6,5 milhões) chegam ao Brasil (ABEOC, 2018).

Na geração de empregos, o turismo, diretamente, gera mais postos de trabalho do que os serviços financeiros, automobilísticos, comunicações, mineração e químico. O turismo gera direta e indiretamente 8,6% dos empregos no Brasil (PIRES, 2015).

Costa (2014), diz que todo o impacto econômico gerado pelo turismo pode não ser imediato, mas em longo prazo os benefícios trazidos pelo turismo serão expressivos e muito amplos.

2.3 Importância cultural

Segundo Menezes (2012), a aliança entre a cultura e o turismo beneficia o desenvolvimento econômico, o turismo é um fenômeno que está em constante desenvolvimento e ganhando grande importância por sua capacidade de promover tantos impactos sobre a economia, quanto a relações sociais a cultura e o meio ambiente são receptores dos turistas.

Ferreira (2005) afirma também que o turismo trás em termos culturais a valoriza o artesanato, e a preservação do patrimônio entre outros.

2.4 Itaipulândia

Segundo Corrêa (2007) o turismo na cidade de Itaipulândia teve início com a usina do Itaipu em 1982, que para encher os 1 350 quilômetros quadrados do reservatório, a Itaipu Binacional alagou mil quilômetros quadrados de terras ribeirinhas. E assim sendo formada as prainhas artificiais nas cidades, dando um impulso inicial no turismo das cidades lindeiras.

De acordo com Scarpato *et. Al.* (2006) em virtude da formação do reservatório de Itaipu, ocorrido em 1982 com o fechamento das comportas da usina; itacorá que era um dos mais importantes distritos do município lindeiro de São Miguel do Iguaçu, ficou totalmente submerso pelas águas do Rio Paraná.

A partir da abertura destas comportas iniciou-se o turismo nas cidades que foram beneficiadas com estás praias artificiais, a Itaipu pagava *Royalties* aos municípios o que também influenciou diretamente nas cidades, com investimentos em todos os setores públicos. (BOHM *et. Al. 2006*)

Corrêa (2007), argumenta sobre o turismo de cunho religioso presente na cidade Itaipulândia, que traz todos os anos muitos devotos à cidade:

Itaipulândia já conta com o monumento a Nossa Senhora Aparecida. Há sete anos, a cidade entronizou-o no topo do Caramuru, o morro redondo que domina o relevo do município, cem metros abaixo, até o ponto em que a terra se encontra com o lago artificial da hidrelétrica de Itaipu. Do mirante, avista-se um próspero quadriculado de retalhos verdes, típico dos lugares onde os agricultores plantam para vender e compram para comer. (CORRÊA ,2007)

Para Vollmuth (1995) a praia artificial junto ao Parque de Lazer de Linha Jacutinga, é testemunhada dos altos investimentos que foram feitos visando tornar aquele local num dos pontos de referência da região,

O parque termal Itaipulândia segundo Vollmuth (2015) em parceria com a prefeitura de Itaipulândia com o grupo Rio Water Planet do Rio de Janeiro, iniciaram a atividade em 2013, trazendo junto em colaboração com o parque parte três hotéis que geraram empregos a população e acomodação aos turistas, para o ano de 2019 está previsto a finalização de mais dois hotéis no bairro Jacutinga que ampliarão mais a parte turística na cidade.

3. METODOLOGIA

A metodologia para o desenvolvimento desse trabalho foi à apresentação de pesquisas bibliográficas que segundo Fonseca (2002) é o levantamento de referências teóricas que já foram analisadas e publicadas, sejam elas escritas ou digitais, assim buscando sobre um assunto já comentado por algum autor, associada ao estudo de caso o qual pode se definir ainda segundo Fonseca (2002), o estudo de uma entidade, que visa conhecer e compreender como e porquê de certos aspectos apresentados.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Através deste resumo que tem o intuito de apresentar como o turismo é uma grande influência benigna aos pequenos municípios, com o estudo de caso feito na cidade de Itaipulândia, os resultados decorrentes do investimento no turismo foram claros, a cidade teve suas vias aumentadas, com o intuito de melhorar o deslocamento dos ônibus turísticos que todas as semanas trazem visitantes ao parque aquático e à praia artificial municipal, economicamente falando o turismo fez gerar empregos os moradores, e novos empreendimentos, como hotéis, restaurantes próximos, assim fazendo a cidade se desenvolver.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisa – se que a partir do turismo as pequenas cidades têm um grande impulso em vários fatores, sendo eles culturais, econômicos, e históricos, e com o desenvolvimento destes fatores a cidade tende a crescer, gerar empregos aos moradores, lucro a prefeitura, e novos empreendimentos, sendo assim o turismo um fator de suma importância, que vale a pena ser aplicado em pequenos municípios que buscam se beneficiar das suas consequências.

REFERÊNCIAS

ABEOC. **Turismo é fundamental para desenvolver economia do Brasil.** Disponível em: < http://www.abeoc.org.br/2018/03/turismo-e-fundamental-para-desenvolver-economia-do-brasil/> . Acesso 11 junho 2018.

AMORIM, Ericka; ANDRADE, Cyntia; UMBELINO, Jorge. O Planejamento Turístico nas Cidades de Pequeno e Médio Porte do Estado da Bahia- Brasil, novembro 2009.

ARI VOLLMUTH. Itaipulândia - Ano 3, 1995, **São Miguel do Iguaçu, volume:1, Fascículo 01**, Páginas 01-74, Maio e 1995

ARI VOLLMUTH. Itaipulândia, 2015, **São Miguel do Iguaçu, volume:1, Fascículo 01, Páginas 01-42,** Fevereiro e 2015

BARBOSA, F.F. (2005). O turismo como um fator de desenvolvimento local e/ou regional. Revista Caminhos de Geografia, 10(14), 107-114.

CORRÊA. **Pontos Turísticos Itaipulândia**. Disponível em: http://www.itaipulandia.pr.gov.br/conheca/pontos-turisticos. Acesso em 10 junho 2018.

COSTA. **Como o Turismo Desenvolve a Economia Local.** Disponível em: < https://tripdigital.com.br/como-o-turismo-desenvolve-economia-local/>. Acesso 11 junho, 2018.

FONSECA, M. & Petit, A. (2002), Turismo e trabalho em áreas periféricas. Scripta Nova, Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales, 119(6), s.p

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica.** Ceará: Universidade Estadual do Ceará, 2002.

MENEZES,Juliana Santos. O Turismo Cultural como Fator ce Desenvolvimento na Cidade de Ilhéus,2012.

PIRES, Jeanine. **Turismo e Economia no Brasil.** Disponível em: < http://pireseassociados.com.br/turismo-e-economia/>. Acesso em 10 de junho 2018.

PRISCILA. **Como o Turismo tem Impactado na Economia.** Disponível em: http://blog.sebrae-sc.com.br/como-o-turismo-tem-impactado-na-economia/>. Acesso 11 de junho 2018.

SILVA, A.Í.S.; Freitas, J. (2005). Ética, Turismo e Mercado de Trabalho. Revista Turismo.

SCARPATO, R. et al. Itaipulândia: **Seu Povo, sua Origem, sua História. 1 ed. Cascavel: Gráfica Assoeste e Editora Ltda**, 2006.